

FR. HERMANO-JOSÉ STEINS, OFM — (☆ 06-07-1912 / † 24-07-1928)

In Memoriam

No dia 24 de julho passado expirava, num hospital de Osnabrück, Alemanha, o médico e sacerdote Fr. Hermano-José Steins, O.F.M. Tinha 70 anos de idade e 44 de ordenação sacerdotal. Por que publicamos sua memória no Boletim Diocesano?

Na lápide comemorativa da inauguração da Casa de Oração Frei Jordão Mai vem mencionado o seu nome: Irmão Fr. Hermano-José Steins, O.F.M. Poderia estar mencionado entre os benfeitores do Abrigo de Emergência S. Francisco de Assis. Podia ser mencionado em várias outras iniciativas de nossa diocese. Fr. Hermano-José foi um grande benfeitor da Diocese de Nova Iguaçu.

Nasceu na cidade de Neuss, na Renânia. Entrou para o seminário franciscano de Exaten (na Holanda), fez os estudos superiores e ordenou-se padre em 24 de julho de 1938. Por motivos particulares deixou o ministério sacerdotal, estudou Medicina e durante cerca de 30 anos exerceu a profissão de médico.

Era médico na cidade do Mosela Traben-Trarbach quando o conheci. Levava uma vida franciscana, de doação ao próximo, de dedicação profissional, sempre ainda ligado afetivamente a S. Francisco e aos franciscanos.

Da amizade sobretudo com o franciscano Fr. Ricardo Gercken O.F.M. nasceu no dr. Steins o desejo ardente de voltar à Ordem franciscana e ao sacerdócio. Foram anos de luta interior, para esclarecer a vocação e para desligar-se dos diversos compromissos. Quando tomou a decisão de fazer o noviciado e deixou o consultório, muito freqüentado, de Traben-Trarbach, houve um lamento geral na cidade. Traben-Trarbach perdia um de seus melhores cidadãos e um dos seus médicos mais competentes. Num gesto de generosidade o dr. Steins doou todo o seu consultório médico à nossa diocese. No Abrigo de Emergência está, servindo aos pobres e perpetuando a memória de um médico dedicado aos pobres, o equipamento completo que Fr. Hermano-José nos deu de presente.

Antes da entrada na Ordem franciscana e depois de franciscano (quando fez o testamento de renúncia aos bens materiais) o dr. Steins colaborou

com altas quantias para as obras de nossa diocese, de modo particular para a Casa de Oração e para o Abrigo. Pobre de bens materiais, ficou trabalhando no Centro de Formação da Ohrbeck, mantido pela Província Franciscana da Saxônia (a mesma que no final do século passado renovou as duas províncias franciscanas do Brasil arruinadas pelo regalismo do Império).

Em Ohrbeck Fr. Hermano-José era conferencista e conselheiro muito procurado e muito estimado, sobretudo nos problemas de família e nos problemas fronteiriços da Moral e da Medicina. Conservava sempre um amor profundo às missões da Igreja e a nossa diocese. Quando era médico em Traben-Trarbach tinha sobre a mesa um cofre-zinho com a etiqueta «Missões» que os clientes nunca deixavam esvaziar. Nos anos de conferencista em Ohrbeck fazia a mesma coisa, esvaziando sempre o cofre para os trabalhos pastorais de Nova Iguaçu.

Sempre que eu ia à Alemanha, procurava visitá-lo. Várias vezes me convidou para fazer conferências sobre os trabalhos pastorais da Igreja no Brasil e em Nova Iguaçu. Sempre olhava o Brasil como esperança da Igreja da Alemanha. Sempre vivia preocupado com o ideal franciscano de pobreza e despojamento. Não foi fácil para Fr. Hermano-José adaptar-se à vida comunitária, ele que durante vários decênios tinha total liberdade de ação e decisão. Mas em espírito de fidelidade a S. Francisco conseguiu suplantar todas as dificuldades e integrar-se na comunidade, totalmente dedicado ao serviço dos pobres.

Para minha viagem de julho à Alemanha, tínhamos combinado que eu o visitaria no domingo 25 de julho. Fui até Osnabrück. Encontrei-o já morto, no amplexo do Pai. A Irmã enfermeira, que o atendeu carinhosamente durante a rápida doença, me contou que Fr. Hermano-José várias vezes se referia com rosto feliz à visita que «meu irmão Adriano me fará no domingo 25»... Deus o chamou antes de nos revermos.

Fr. Hermano-José continuará no céu a fazer o bem aos que o conheceram, também à Diocese de Nova Iguaçu que ele incluiu entre os seus grandes amores dos últimos anos. Descance em paz, irmãozinho Hermano-José: recebe a recompensa do Pai (A.H.).

ENTREVISTA SOBRE A PARÓQUIA DO RIACHÃO

(Continuação da entrevista de D. Adriano a diversos jornalistas, 02-06-82)

22. Quem é o vigário atual da paróquia do Riachão?

— É o P. Luís Costanzo Bruno, italiano, jovem ainda, da diocese de Fossano, no Norte da Itália. É um padre zeloso e tranqüilo que aceitou o posto em espírito de sacrifício. Desde setembro, quando tomou posse, tem sofrido toda espécie de dificuldades, causadas pelo P. Valdir e seguidores. Num mandato-tampão de três meses, de julho a setembro, o primeiro substituto do Padre Valdir na paróquia do Riachão foi o P. Agostinho Pretto. Suportou toda sorte de perseguição. É lamentável que em nome de Jesus Cristo, da Virgem SSma, do Evangelho pessoas radicaliza-

das, que perderam o senso da unidade, se arvoram em defensores da Igreja contra o comunismo, a maçonaria, a heresia etc. Desde 26 de julho do ano passado o P. Valdir deixou de ser vigário da paróquia do Riachão. Não pertencendo, desde dezembro, ao clero da diocese de Nova Iguaçu, está proibido de exercer funções sacerdotais no território de nossa diocese. Quanto aos casamentos que faz, são inválidos: não são casamentos, não criam nenhum vínculo contratual entre os noivos, não podem ser aceitos pelos cartórios para efeitos civis. É bom lembrar isto de novo: só pode assistir aos casamentos em nome da Igreja aquele que recebeu da autoridade competente a autorização de fazê-lo. Se eu,

como bispo, for a uma paróquia qualquer fora da diocese, tenho de receber autorização, sob pena de nulidade do casamento. O Direito Canônico é rigoroso neste ponto, para salvaguardar a integridade do matrimônio e a dignidade dos noivos.

23. O P. Bruno tem podido exercer tranquilamente o seu ministério?

— Não. Apesar do apoio que encontra em quase todas as comunidades da paróquia do Riachão, o grupo fanático intervém sempre, arromba e ocupa as igrejas e capelas, ameaça os que comparecem, exercendo assim um verdadeiro terror religioso. Felizmente até agora as pessoas, embora deixem de se reunir nas igrejas para se reunirem nas casas (onde o P. Bruno celebra geralmente a S. Missa), felizmente até agora não se deixaram envolver pelas provocações. Por isto não houve ainda conflito grave. Minha preocupação é encontrar quanto antes uma solução satisfatória, para que, aos poucos, não cresça a indignação das pessoas perseguidas e ameaçadas.

24. O senhor acha que pelo Direito Canônico o P. Valdir deveria estar excomungado?

— Na convicção de que o P. Valdir é doente, nunca pensei nessas penalidades previstas no Direito Canônico.

25. O P. Valdir pode exercer funções sacerdotais na diocese de Nova Iguaçu?

— Não. Como não foi aceito na diocese e como, à maneira de visitante, não pediu licença para uso de ordens, o P. Valdir está proibido de exercer qualquer função na diocese de Nova Iguaçu. Isto é do Direito comum. E vale para qualquer padre em qualquer diocese.

26. Que medidas o senhor pretende tomar, para restabelecer a paz na paróquia do Riachão?

— Temos feito muitas reuniões para descobrir, com a luz do Espírito Santo, as maneiras de resolvermos o problema pastoral da paróquia do Riachão. Claro que, para casos atípicos como este, não existem fórmulas fixas. Temos de achar os instrumentos e recursos pastorais mais adequados à situação. Depois de consultarmos e discutirmos com as lideranças das comunidades do Riachão (convidamos também os adeptos do P. Valdir, mas não vieram) às medidas mais viáveis, chegamos a admitir como oportuno convidar missionários capuchinhos do Rio Grande do Sul, para pregarem missões durante algumas semanas na paróquia do Riachão. Em anos passados fizeram na diocese um bom trabalho. As missões populares são sempre muito bem aceitas pelo Povo. Aqui há muita gente do Nordeste que conta os anos e os fatos de acordo com as missões pregadas pelo conhecido e santo Fr. Damião. Tenho certeza de que as missões farão muito bem ao Povo, no sentido de aprofundar a Fé católica, a união com o Papa, o Bispo e o vigário; no sentido de esclarecer os erros ensinados nos últimos tempos — calúnias, difamações, injúrias, deformações etc —; no sentido de transmitir a sã doutrina sobre a Eucaristia, Nossa Senhora, a Igreja etc. Além das Santas Missões decidimos formar duas equipes: uma de padres e leigos outra de religiosas e leigas, que vão morar na área do Riachão, para com seu apostolado, sua catequese, sua presença, sua solidariedade ajudar na pastoral e na restauração da Paz. Eu mesmo vou tenta ir de vez em quando às comunidades, para celebrar a S. Missa, pregar e esclarecer dúvidas. Várias paróquias e comunidades, vários padres e religiosas, vários movimentos e organismos pastorais de nossa diocese se ofereceram para dar uma ajuda às comunidades do Riachão.

27. Essas medidas serão eficazes e suficientes?

— Creio que sim. Depois, com a experiência dos primeiros esforços, talvez possamos descobrir outros métodos, outros caminhos. Evidentemente temos também de achar um meio de fazer o P. Valdir e adeptos respeitarem a liberdade do culto que a Constituição garante a todos os cidadãos e a todas as confissões religiosas. No seu messianismo o P. Valdir não quer admitir nenhum espaço para a pastoral de nossa diocese e para o trabalho do vigário e dos líderes leigos. Isto ele escreve e diz constantemente. Fruto e prova da doença. De nossa parte temos a convicção profunda de que temos de ser caridosos e pacientes para com ele e as pessoas dele. Nunca o ofendemos nem pretendemos ofender. Em resposta às acusações gravíssimas e odiosas que nos fazem, temos mostrado sempre caridade. Eu me admiro profundamente da paciência de nosso Povo. Em espírito de Fé tem aguentado um peso normalmente insuportável. De qualquer modo, acho que temos de manter firmeza e caridade em perfeito equilíbrio. Também quero deixar bem claro que confiamos muito nas orações da Igreja, das muitas pessoas de Nova Iguaçu e de fora que, sabendo de nosso sofrimento, rezam por nós e pedem ao Pai uma solução do problema para bem breve. Estou certo de que virá o dia da Paz. E de todo este sofrimento tenho certeza sobrar, como fruto do Espírito Santo, um aprofundamento da Fé e um estreitamento dos laços da caridade.

CÚRIA DIOCESANA

Avisos

A Cúria Diocesana faz os seguintes avisos:

36/82 — 40 anos de sacerdócio do bispo diocesano e do P. Sancho: no dia 18 de outubro próximo D. Adriano completa 40 anos de padre. Ordenado em 18 de outubro de 1942, na Bahia, por Dom Basílio Pereira O.F.M., antigo bispo de Manaus (já falecido), trabalhou durante 18 anos como professor e educador no Seminário Franciscano de Lagoa Seca, na Paraíba. Quando era diretor espiritual dos teólogos franciscanos e do Seminário Central, em Salvador, foi eleito bispo-auxiliar do Cardeal Dom Augusto, arcebispo da Bahia. Em novembro de 1966 tomou posse como bispo de Nova Iguaçu. Entre nós celebrou em 1967 as bodas de prata de sacerdócio. Também no dia 25 de outubro o nosso P. Francisco Sancho de Assis, vigário de Austin, completa 40 anos de padre. Nossa diocese, nosso clero, nossas religiosas, nossos leigos, nossas comunidades se lembrarão de rezar por nossos jubilados.

37/82 — Domingo das Missões (24 de outubro): Como nos anos passados, devemos dar um relevo especial ao Domingo das Missões que este ano será celebrado no dia 24 de outubro. Com antecedência os vigários e responsáveis lembrem ao Povo que haverá uma coleta em favor das Missões católicas do mundo inteiro e da Juventude Missionária. No Dia das Missões haverá uma concentração e uma procissão que terminará com a Santa Missa concelebrada pelo bispo diocesano e pelo nosso presbitério. O programa completo será comunicado oportunamente. — Catedral de Sto. Antônio, 31-08-82. P. Mateus Vivalda, vigário-geral.

Crônica

12-07: Viagem de Viena-Munic-Oberstdorf, cidade termal dos Alpes da Baviera onde trabalha o P. Franz Neumair, antigo vigário da comunidade alemã de S. Bonifácio, do Rio de Janeiro. Fr. Luís e Dom Adriano hospedam-se com o P. Neumair. 13-07: Palestra de Dom Adriano para os «veranistas» confiados aos cuidados pastorais do Padre

Neumair sobre a «Situação religiosa, social e política do Brasil». Para mais de cem pessoas que mostram muito interesse pelo Brasil.

14-07: *Celebração eucarística* com o P. Neumair, para os «veranistas», com pregação.

15-07: Viagem de Oberstdorf para Munic. Hospedagem no convento franciscano de Santana. Visita à *Missio*, onde Dom Adriano faz uma palestra para os funcionários. — Entrevista com a repórter Rosel Termoler, para o *Süddeutsche Zeitung*.

17-07: Viagem de Munic para Düsseldorf e Bardel. — Visita a Mettingen/*Institut für Brasilienkunde* e a Bonn/*Missionszentrale der Franziskaner*.

20-07: Visita a *Fr. Sturmius Renners O.F.M.*, em Dortmund, e à *Misereor*, em Aachen, onde acaba de tomar posse o novo gerente *P. Norberto Henrique Herkenrath*, antigo vigário de Pedro II (Piauí). — Visita ao *Mons. Herbert Michel* e ao *Mons. Hans Daniels*, grandes benfeitores de nossa diocese, em Colônia.

22-07: Chegam a Nova Iguaçu os missionários capuchinhos que vão pregar as *Santas Missões*, na área do Riachão.

24-27: *Fr. Marcelo Gercken O.F.M.*, que durante muitos anos trabalhou no Nordeste do Brasil, celebra o jubileu sacerdotal dos 50 anos. Dom Adriano faz a pregação. — Morre em Osnabrück *Fr. Hermann-Josef Steins O.F.M.*, grande benfeitor de nossa diocese (Casa de Oração, Abrigo S. Francisco etc.). — Em Nova Iguaçu começam as *Santas Missões*.

26-07: Viagem Bardel-Düsseldorf de trem, de Düsseldorf-Paris de avião. No aeroporto, encontro com nosso *P. Salvador Saint Martin dit Martinon* que será nosso guia e intérprete nos próximos dias até Bayonne. Ficamos hospedados no convento franciscano da rua Marie Rose. Visita a Notre Dame, à Santa Capela, aos Inválidos etc.

27-07: Visita ao *C.E.F.A.L.*, onde se encontrava hospedado Dom Antônio Fragoso. Palestra. Pedido de ajuda pessoal. Visita do *P. Carlos Boicherot*, da Diocese de Nanterre, que durante vários anos trabalhou no Bairro da Luz. Visita ao *Centre National des Vocations* (Rue Bayard), ao *Secours National Catholique* (Rue de Bac). Visita ao *P. Provincial Emmanuel Rospide*, assuncionista, Av. Denfert-Rochereau 79, onde almoçamos.

28-07: Entrevista com o *P. Bernard Le Leannec AA* para *La Croix* e com o repórter *Santiago Real de Azua* para a *Agence France Presse*. Viagem com o P. Salvador para Saint-Brieuc, na Bretanha. Hospedagem em Saint-Brieuc na casa do vigário-geral *Mons. Yves Lebreton*. Visita à cidade. Encontro com os nossos *P. Marcelo Blivet* e *P. Ernesto Lavavasseur* que trabalham no Bairro da Luz.

29-07: Visita à paróquia do P. Marcelo em Saint-Brieuc. Visita e almoço na casa de *Mme. Plunian*, mãe do nosso P. Ivo Plunian AA em Llouharnel. Visita à Mãe do P. Marcelo e aos «*alignements*» de Carnac, monumentos pré-históricos.

30-07: Visita às paróquias do *P. Marcelo* e do *P. Ernesto*. Viagem para Lourdes.

31-07: Visita ao santuário de Lourdes, celebração eucarística numa capelinha de religiosas. Viagem para Bayonne e para a terra do P. Salvador, Aiherra (Ayherre), onde ficamos hospedados na casa do vigário *P. Gabriel Goya*.

01-08: S. Missa com pregação, que o P. Salvador traduz para o basco, na matriz de Aiherra. Visita do «maire» de Aiherra *Sr. Laurent Challet, cunhado do P. Salvador*. Almoço com a família do P. Salvador na casa paterna de *Gandaramendia*. — Palestra para missionários da Diocese de Bayonne.

02-08: Celebração Eucarística na casa das religiosas *Servas de Maria*, em Notre Dame de Refuge, Anglet, onde trabalha uma irmã freira do P. Salvador, Irmã M. Gracie Martinon. — Depois de visitarmos a Catedral, audiência com *Dom Jean-Paul Marie Vincent, bispo de Bayonne*, que nos mandou o P. Salvador. — Almoço em casa do maire de Aiherra, de tarde visita às grutas de *Isturitz/Oxocelhaya* e à *abadia beneditina de Beloc*.

03-08: Viagem de Bayonne para San Sebastián (carro, com o P. Salvador) e de San Sebastián para Madrid (avião), onde nos esperava o *Padre Enrique*. Visita ao Museu del Prado. Ficamos hospedados na *Residência Sacerdotal Betania*.

04-08: Visita a Toledo: Catedral, Alcazar, Casa de El Greco.

05-08: Viagem aérea de Madrid a Santiago de Compostela. No aeroporto esperava-nos o Padre Jesus. Visita à *Catedral de Santiago*. Viagem de carro para *San Miguel*, paróquia do P. Jesus, na Diocese de Mondoñedo. Às 21h celebração Eucarística. Ficamos hospedados na casa paroquial.

06-08: Viagem com o P. Enrique para *El Ferrol del Caudillo*. Entrevista com *Mons. Angel Paz Gomes*, vigário-geral da Diocese de Mondoñedo.

07-08: Visita a *Mondoñedo*: seminário, Catedral; à Catedral de S. Martinho; visita aos parentes do Enrique. Almoço em Barreiras, com vários padres da região. — Visita ao *P. Eulogio*, antigo vigário do P. Enrique, na sua paróquia de Ferreira. Concelebramos na matriz. Pregação. Visita à família do *P. Enrique*.

08-08: S. Missa concelebrada, em São Miguel, com o P. Jesus, o P. Enrique e Fr. Luís. Pregação. Depois da S. Missa na praça da igreja exibição folclórica dos «*gaiteiros*» galegos, conjunto de canto e de gaitas, com as roupas tradicionais. — De carro vamos com o P. Enrique e o P. Jesus para Lugo e daí para Vigo: visita às duas cidades. Às 20h viagem para o Porto e na manhã seguinte, numa viagem acidentada pelo desencontro de horários e pelo número de recrutas militares que voltam às suas bases, para Lisboa.

09-08: Hospedagem na comunidade franciscana da Rua Silva Carvalho 34, onde D. Adriano morou de 1948 a 1951, quando trabalhava nos arquivos portugueses. Passeio pela cidade.

10-08: Com o *P. Costa Santos* e o *P. Isaac* (que em 1981 passou alguns meses em Nova Iguaçu), ambos franciscanos, passeio a Sintra, ao Mosteiro dos Jerônimos. Almoço no Convento da Luz, com os franciscanos. Encontro com o nosso *P. Nereu Meirelles* que veio de Madrid. Visita à Superiora Geral das Irmãs Hospitalleiras.

11-08: Com o P. Costa Santos e o P. Nereu visitamos pontos pitorescos de Lisboa e arredores. Preparativos para a volta ao Brasil. Almoço na *Casa de Santo Antônio à Sé*. Pelas 22h somos levados ao aeroporto de Sacavém.

12-08: À 1h parte o avião da Varig. Pelas 7h chegada ao Rio de Janeiro e a Nova Iguaçu. — Reunião no Parque Flora sobre as *Missões* e o caso do Riachão. — Várias entrevistas (já no aeroporto) sobre declarações feitas na Europa. — Visita rápida de *Fr. André Müller O.F.M.*, diretor da *Missionszentrale der Franziskaner*, em Bonn, que tanto nos tem ajudado.

13-08: Sessão conjunta do *Conselho Diocesano* com o *Conselho Presbiteral* sobre o caso do Riachão. — Conversa com o *P. Prov. Fernando Vandenabeele* CICM sobre o mesmo assunto.

14-08: Reunião dos missionários capuchinhos com todos os interessados, para avaliação dos trabalhos feitos até agora. Resultados positivos.

15-08: S. Missa de Crisma, com pregação, em *Santa Rita* (Irmãs da Santa Cruz) às 10h e em *Japeri* às 17h, com com excelente participação do Povo. Já antes às 8h, Dom Adriano celebrou a S. Missa na matriz de Morro Agudo, levando ao Povo uma palavra de conforto pela morte do vigário de 30 anos *P. Aloísio Rucha*.
16-08: Visita às obras da casa da *Praia Grande*.
17-08: *Reunião mensal do clero*, com a presença de uns 25 padres.

19-08: Reunião sobre o *caso do Riachão*.

20-08: Visita Nova Iguaçu, a Congregação de Scheut e o bispo diocesano o *Dr. Frank Delmartino*, professor da Universidade de Lovaina.

21-08: Reunião dos *missionários* e demais interessados, para avaliação das *Santas Missões* e preparação para o encerramento.

22-08: Encerramento das *Santas Missões*, com grande concentração no Riachão. Concelebram com o bispo diocesano uns 40 padres de nossa diocese, além dos missionários capuchinhos. Pregação dos missionários. Palavras de encorajamento pronunciadas por Dom Adriano, no final da S. Missa.

24-08: Ordenação episcopal dos dois novos *bispos-auxiliares* do Rio de Janeiro Dom Avila e Dom Lessa. Participação de Dom Adriano e de alguns padres de Nova Iguaçu. — Visita do jornalista alemão *Kolaja*, de Munic, que entrevista o bispo diocesano.

25-08: Encontro do bispo diocesano e vigário-geral P. Mateus com o Dr. Juarez Lisboa, sobre o *caso do Riachão*, tomando medidas concretas.

26-08: O bispo diocesano preside uma reunião de cerca de 100 pessoas no salão paroquial de *Morro Agudo*, com o missionário capuchinho Fr. Constantino, para explicar ao Povo as mudanças

que vão acontecer na área de Morro Agudo-Cacuaia.

27-08: Com os missionários que ainda continuam ajudando em Nova Iguaçu e com as pessoas interessadas, reunião do bispo diocesano para cerca de 80 pessoas das diversas comunidades do *Riachão*.

29-08: Posse do *P. Pedro Guerts CICM*, como vigário de Morro Agudo e do Riachão e com cura do curato da Cacuaia. — S. Missa de Crisma na *paróquia de Miguel Couto*. — Inauguração do *Centro Social de São Cristóvão* (da paróquia de N. Sra. da Conceição de Queimados), construído pelo P. Sá com recursos do Projetão e ajuda do Povo. — Acontecimentos graves na comunidade de *Nova Era* e da *Cacuaia*. Dom Adriano vai à delegacia de Morro Agudo. — Na Casa de Oração grande encontro de jovens, para encerrar o *mês das vocações*.

30-08: *Entrevistam* o bispo diocesano a TV Sílvio Santos, a TV Globo, O Globo, O Estado de São Paulo e a Folha da Tarde sobre os acontecimentos do Riachão.

31-08: *Reunião Pastoral* mensal (antecipada, por causa da Festa da Pátria, em 7 de setembro). Relatório pormenorizado da *Caritas Diocesana*. *A Folha*: situação financeira e temário. — *Entrevistas* de Dom Adriano para a Última Hora (repórter Carlos Barbalho), para o Estado de São Paulo e A Folha da Tarde (repórter Magda de Almeida) e para a Folha de São Paulo (repórter Marcelo Sagá) sobre o Riachão.

Encerramento deste número do BD: 20-09-82. Endereço: Cúria Diocesana, Cx. Postal 77.285 — 26000 Nova Iguaçu. — Av. Mal. Floriano Peixoto, 2262 (Tel. (021) 767-7943) — Rio de Janeiro.

CALENDÁRIO PASTORAL E SOCIAL OUTUBRO 1982

01 n(1939) Blandina Specha CScR, rrSRita
02 r(09 h) Com. Dioc. Just. e Paz, CFL
03 (08 h) S. Missa de Crisma em
S. Francisco, Cat
(10 h) S. Missa, Morro Agudo
(16 h) S. Missa, N-Con
04 n(1944) Marcos Ockermann CICM, cSMar
05 r(09 h) Mensal de Pastoral, CFL
07 r(14.3) Cons. Presb. CPast
v(1940) Alcântara Schrode FB, NI
10 (10 h) S. Missa, Bariri, MCouto
(16 h) S. Francisco de Paula, K32, SAg
(19 h) Encontro Comunitário Igreja
Metodista
11 s(1959) *Dom Honorato Piazeria SCJ, Lajes*
12 N. Sra. Aparecida, padroeira
do Brasil
(10 h) S. Missa, N-Ap
(16 h) S. Missa, N. Sra. Aparecida, SEug.
14 r(14.3) Secr. Dioc. de Pastoral, CPast
16 4º *aniv. eleição João Paulo II*
r(10 h) Com. Dioc. Justiça e Paz, CFL

n(1910) Xôn. Luís Gonzaga Passos
dos Santos, vRSobr
n(1937) Geraldo João Lima,
ass. nac. JOC
17 (10 h) Inaug. cap. S. Geraldo, SRita (Adr)
18 o(1942) *Dom Adriano Hypolito (40 anos)*
19 r(09 h) Presbitério, COR
n(1929) Alberto da Fonseca Lopes CSSp,
cQ-Con
20 n(1919) Inês Pasa FB, NI
21/24 66º Cursilho de Homens, NLar
21 r(15 h) Cons. Vicarial, CPast
24 *Domingo das Missões*
25 o(1942) *Francisco Sancho de Assis*
(40 anos)
26 r(09 h) Cons. Diocesano, COR
27 n(1920) *Dom Walmor Battú Wichrowski,*
PAlegre
28 r(14.3) Secr. Dioc. de Pastoral, CPast
n(1928) Manoel Monteiro Carneiro,
chan. v-K11
30 n(1922) Cristina Mendonça FS, P
31 (10 h) S. Missa de Crisma, NI-Cat
(17 h) S. Missa de Crisma, JG1